

**Relatório de Execução das Atividades e Ações de Apoio a Gestão,
Acompanhamento e Assessoria Técnica as Serviços Socioassistenciais de Proteção
Social Especial, geridos pelo Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a
População em Situação de Risco e Rua**

**Contrato de Gestão nº: 005.2014
7º Termo Aditivo**

-6ª parcela-

MARÇO E ABRIL 2021

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

CONTRATANTE: Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude – SDSCJ

CNPJ: 08.642.138 0001-04

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

CONTRATADA: Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

CNPJ: 10.333.399 0001-86

RESPONSÁVEL: Manassés Manoel dos Santos – Diretor-Presidente do IEDES

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

PROGRAMA: Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua

CONTRATO: 005/2014 – 7º Termo Aditivo

PARCELA: 6ª parcela

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: Março e Abril 2021

1. APRESENTAÇÃO

O Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua, instituído através do Decreto Estadual nº 30.874 de 10/10/2007 e reformulado pelo Decreto Estadual nº 39.851 de 19/09/2013, vem primando pela promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos sociais das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, risco e rua.

É afirmativo dizer que, essas pessoas, em extrema vulnerabilidade, não se enquadram no atual modelo econômico para a inserção no mundo do trabalho, visto que a cada ano, exige maior escravização e formação profissional. Esse segmento se distancia cada vez mais dessa inclusão, por não possuírem os requisitos necessários exigidos. A competição é desigual, ficando alijadas do sistema capitalista neoliberal. O desemprego aumenta e diminui as condições de moradia e de uma sobrevivência digna, contribuindo para o acréscimo do número de pessoas em situação de risco e nas ruas. No bojo de sua trajetória, o Programa Vida Nova vem tentado minimizar esse contexto societário excluente e estigmatizador, visto que tem buscado desenvolver um conjunto de estratégias que promovam uma ação efetiva de pertencimento e protagonismo social destes indivíduos.

O Programa Vida Nova pauta suas ações na promoção e na prevenção dos agravos sociais que incidem diretamente no contexto de vida das pessoas em extrema vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção ou reinserção no contexto familiar, comunitário e social.

Atualmente a presença da população em situação de rua nas cidades retrata um cenário de desigualdades e de injustiça social, estando estas pessoas expostas à própria sorte de situações de violências e violações de direitos humanos e, sem amparo e acesso a políticas públicas de proteção, cuidado e promoção social. E vivenciamos um agravamento social, econômico e de saúde pública trazido pela pandemia do novo coronavírus que resvala sobre a vida de todos de forma diferenciada e mais fortemente na vida dos desvalidos sociais.

Assim sendo, as pessoas em situação de rua diante do contexto atual de pandemia do novo Coronavírus torna-se o grupo mais vulnerável a doença, pois possuem um histórico de doenças respiratórias agravado pela falta de acesso a serviços de saúde e a higiene pessoal. Diante desta realidade e tomando por base as orientações técnicas de saúde através das portarias, decretos e notas técnicas do Ministério da Saúde, da Organização Mundial de Saúde, e do Governo Estadual e Municipal, as ações e atividades do Programa foram readequadas ao momento atual (atividades hibridas/remotas), onde as medidas de prevenção e de mitigação da transmissibilidade ao COVID19 perpassam por medidas de isolamento e de distanciamento social. Porém é importante salientar, que foi mantido todo apoio e suporte técnico a gestão e equipes municipais e as organizações e movimentos sociais afetos as causas e demandas da população em situação de rua, garantido a proteção social destas pessoas em contexto da pandemia do novo coronavírus.

2. PÚBLICO

Gestores, técnicos e demais profissionais que atuam em programas, projetos, serviços e benefícios voltados ao atendimento do seguinte público:

- Adolescentes, jovens e adultos que vivenciam ou vivenciaram violações de direitos por ocorrência de:
- Violência física, psicológica, negligência e vítimas de conflitos de proximidade;

- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa em meio aberto ou medida de proteção;
- Situação de rua, de desocupação e/ou mendicância;
- Usuários de substâncias psicoativas;
- Usuários que estão sob acolhimento institucional (abrigos);
- Adultos que cumprem penas alternativas ou egressas e liberadas do sistema penitenciário

3. METAS ACOMPANHADAS NO PERÍODO – MARÇO E ABRIL

Nos meses de março e abril do ano em curso as ações e atividades no âmbito da Proteção Social Especial foram readequadas ao contexto atual de isolamento e distanciamento social, sendo estas desenvolvidas na forma híbrida e remota. Conforme descrição que se segue.

| MARÇO | | |
|---------------|---|----|
| 01.03 a 05.03 | Capacitação em serviço - CURSO 14: Gestão Financeira na Assistência Social | 01 |
| 01.03 | Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a população em situação de rua. 16 profissionais presentes | 03 |
| 02.03 | Assessoria técnica remota as equipes dos CREAS municípios: Alagoinha, Altinho, Belo Jardim, Correntes, Cedro, Camocim de São Félix e Bonito. | 02 |
| 02.03 | Acompanhamento e atualização das ações e dados do Centro Pop do município de Caruaru. | 02 |
| 02.03 | Supporte técnico a gestão para alinhamento de plano de trabalho ao novo aditivo do contrato de gestão. | 01 |
| 03.03 | Elaboração de documentos que visam garantir e defender direitos da população em situação de rua, através do apoio técnico as atividades e ações do Comitê Estadual. | 04 |
| 03.03 | Acompanhamento e apoio técnico a gestão da assistência social do município de Carnaíba. | 01 |
| 03.03 | Acompanhamento e apoio técnico a gestão da assistência social do município de Ingazeira. | 01 |
| 04.03 | Assessoria técnica remota as equipes dos CREAS municípios. Itaíba, Igarassu, Ibirimirim, Carnaíba, Jataúba e Jatobá. 06 equipes | 02 |
| 08.03 | Apoio a gestão do contrato para fins de elaboração de documentos pertinentes a execução das atividades e ações. | 01 |
| 09.03 | Acompanhamento e apoio técnico a profissional da Vigilância Socioassistencial do município de Itapissuma. | 01 |
| 10.03 a 12.03 | Elaboração de relatórios e documentos de prestação de contas das atividades e ações do contrato de gestão. | 01 |
| 18.03 | Assessoria técnica remota para equipes CREAS dos municípios de: Santa Cruz, Serrita, Santa Filomena, Sertânia, Iati, Tacaratu, Tacaimbó e Frei Miguelinho, contabilizando 32 profissionais. | 02 |
| 22.03 a 25.03 | Supporte técnico as ações do Comitê Estadual de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e a gestão no tocante a construção e | 01 |

| | | |
|-------|--|----|
| | organização documental. | |
| 26.03 | Acompanhamento técnico remoto as equipes dos CREAS de 17 municípios do Agreste Central para orientações acerca da execução das medidas socioeducativas em meio aberto. | 01 |
| | ABRIL | |
| 06.04 | Reunião intersetorial para tratativas de acolhimento social dos Indígenas Venezuelanos da Etnia Warao - SDSCJ e PCR | 03 |
| 08.04 | Elaboração de documentos para subsidiar as atividades e ações do Comitê Estadual de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua. | 04 |
| 12.04 | Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a população em situação de rua. 14 profissionais presentes. | 03 |
| 14.04 | Reunião do grupo de trabalho de migração e refúgio. | 03 |
| | Reunião pública remota da câmara de vereadores do Recife sobre o processo de imunização da pop rua no plano de imunização. | 03 |
| 15.04 | Reunião pública remota do CAOP para discussão de demandas da pop rua no território de Setubal. | 03 |
| | Acompanhamento e suporte técnico a coordenadora do CREAS município de Mirandiba. | 01 |
| 16.04 | Acompanhamento e suporte técnico a coordenadora do CREAS município de Abreu e Lima. | 01 |
| | Acompanhamento e suporte técnico coordenação do consultório na rua do município de Camaragibe. | 01 |
| 20.04 | Assessoria técnica remota para equipes CREAS dos municípios de: Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belém de Maria, Buenos Aires, Calumbi, Cortês, Escada, Joaquim Nabuco e São Bento do Una. | 01 |
| | Acompanhamento e suporte técnico a coordenadora do CREAS município de Jucatí. | 01 |
| | Reunião ordinária do Comitê Estadual de Tuberculose. | 03 |
| 21.04 | Construção de materiais consultivos para orientações as equipes municipais da assistência social. | 04 |
| 22.04 | Suporte técnico a gestão do CJ santo Amaro. | 01 |
| | Assessoria técnica remota para equipes CREAS municipais. | 01 |
| 26.04 | Reunião remota extraordinária do Comitê Estadual de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua. | 03 |
| 27.04 | Audiência pública remota do MPPE sobre o direito a uma alimentação adequada para a população em situação de vulnerabilidade social. | 03 |
| 28.04 | Audiência pública remota da Câmara de Vereadores do Recife para tratativas de demandas da pop rua. | 03 |
| 29.04 | Reunião com a gestão da assistência social do município de Olinda, representantes da comissão 2 CIPPSR e pessoas em situação de rua para tratativas de demandas emergenciais desse segmento. | 03 |
| | Acompanhamento e suporte técnico a coordenadora do CREAS município de Jurema. | 01 |

| | | |
|-------|--|----|
| 30.04 | Suporte técnico as atividades e ações do Comitê Estadual de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua | 01 |
|-------|--|----|

4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO DO PERÍODO - MARÇO

| Meta | Especificação | Ind. Físico | |
|---|--|--|---------------------------|
| | | Unid. | Quant. |
| <u>01:</u> Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova. | Apoio à gestão, acompanhamento e assessoria técnica ofertada | Serviços de Média Complexidade Municipais e unidade do Programa acompanhados | 10 serviços e 01 programa |
| <u>02:</u> Suporte técnico às ações de abordagem social às equipes sociais municipais | Apoio à gestão, acompanhamento e assessoria técnica ofertada. | Equipes de abordagem social de rua com suporte técnico | 12 equipes municipais |
| <u>03:</u> Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas | Apoio à gestão, acompanhamento e assessoria técnica ofertada. | Equipes municipais da Média Complexidade com suporte técnico | 08 equipes |
| <u>04:</u> Monitoramento das atividades oferecidas pelos serviços e pelo Programa Vida Nova. | Serviços de Média Complexidade Municipais e Programa Vida Nova monitorado. | Serviços de Média Complexidade Municipais e Programa Vida Nova monitorado | 10 serviços e 01 programa |

4.1 SÍNTESE DA EXECUÇÃO DO PERÍODO – ABRIL

| Meta | Especificação | Ind. Físico | |
|---|--|--|---------------------------|
| | | Unid. | Quant. |
| <u>01:</u> Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova. | Apoio à gestão, acompanhamento e assessoria técnica ofertada | Serviços de Média Complexidade Municipais e unidade do Programa acompanhados | 08 serviços e 01 programa |
| <u>02:</u> Suporte técnico às ações de abordagem social às equipes sociais municipais | Apoio à gestão, acompanhamento e assessoria técnica ofertada. | Equipes de abordagem social de rua com suporte técnico | 10 equipes municipais |
| <u>03:</u> Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas | Apoio à gestão, acompanhamento e assessoria técnica ofertada. | Equipes municipais da Média Complexidade com suporte técnico | 21 equipes |
| <u>04:</u> Monitoramento das atividades oferecidas pelos serviços e pelo Programa Vida Nova. | Serviços de Média Complexidade Municipais e Programa Vida Nova monitorado. | Serviços de Média Complexidade Municipais e Programa Vida Nova monitorado | 08 serviços e 01 programa |

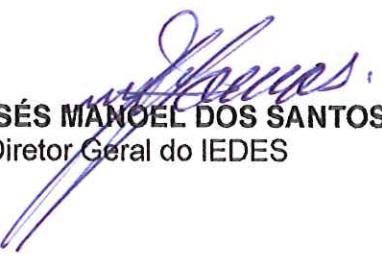
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades e ações pautadas em proposta de trabalho do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº: 005.2014 foram executadas nos meses de março e abril dentro da previsibilidade das atividades contidas em planejamento e em conformidade com o papel do estado de co-financiar, assessorar, monitorar e acompanhar os serviços e o atendimento prestado aos usuários do SUAS. Vale ressaltar, que ainda estamos vivenciando um período de isolamento e distanciamento social em decorrência da pandemia do novo coronavírus e desta feita, as atividades tem sido em sua maioria no formato de teletrabalho e em alguns momentos em formato híbrido e, que em nada prejudica a eficiência e a efetividade destas.

Sendo assim, importante destacar a necessidade de se continuar planejando, avaliando e acompanhando as atividades e ações, aja vista que o atual contexto requer que gestores públicos e profissionais do SUAS estejam atentos e com capacidade técnica para dar respostas a crescente demanda social que se instalou, em decorrência da pandemia, na vida das pessoas.



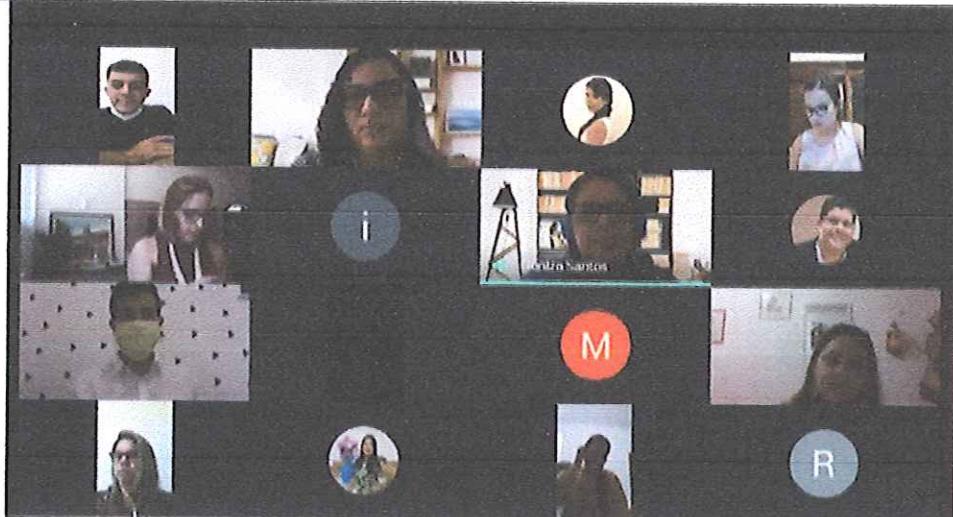
IZABEL CHRISTINA BASILIO DA SILVA AQUINO
Coordenadora



MANASSÉS MANOEL DOS SANTOS
Diretor Geral do IEDES

ANEXO 1 REGISTROS FOTOGRÁFICOS



| | |
|--|--|
| 02.03 | Assessoria técnica remota as equipes dos CREAS municípios: Alagoinha, Altinho, Belo Jardim, Correntes, Cedro, Camocim de São Félix e Bonito. |
|  | |

| | |
|--|--|
| 03.03 | Acompanhamento e apoio técnico a gestão da assistência social do município de Carnaíba |
|  | |

| | |
|-------|--|
| 03.03 | Acompanhamento e apoio técnico a gestão da assistência social do município de Ingazeira  |
|-------|--|

| | |
|-------|---|
| 04.03 | Assessoria técnica remota as equipes dos CREAS municípios. Itaiba, Igarassu, Ibimirim, Carnaíba, Jataúba e Jatobá <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>O que é CREAS?</p> <p>É uma unidade pública estatal, de abrangência municipal ou regional, referência para a oferta de trabalho social a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, que demandam intervenções especializadas no âmbito do SUAS.</p>   </div> </div> |
|-------|---|

| | |
|-------|---|
| 04.03 | Assessoria técnica remota as equipes dos CREAS municípios. Itaiba, Igarassu, Ibimirim, Carnaíba, Jataúba e Jatobá |
|-------|---|



Público-alvo

Grupos e situações que vivenciam:

- Grupos e: Crianças, adolescentes, jovens e adultos
- Situações que vivenciam: Mulheres, Pessoas idosas, Pessoas com deficiência, População LGBT
- Grupos e situações de violações de direitos: Violência (física, psicológica, sexual), Abandono e/ou Negligência, Prostituição, Trabalho infantil, Prática de ato istocional, Discriminação racial ou de gênero, dentre outras.

Participantes:

- Itaiba: Ana Paula, Gisele, Gabrielle, D
- Igarassu: Ana Paula, Gisele, Gabrielle, D
- Ibimirim: Ana Paula, Gisele, Gabrielle, D
- Carnaíba: Ana Paula, Gisele, Gabrielle, D
- Jataúba: Ana Paula, Gisele, Gabrielle, D
- Jatobá: Ana Paula, Gisele, Gabrielle, D

| | |
|-------|--|
| 05.03 | Capacitação em serviço - CURSO 14: Gestão Financeira na Assistência Social |
|-------|--|



14.17

son jckh.mpx

GRAV.

CURSO
GESTÃO FINANCEIRA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Módulo I
 Facilitador: Malton Araújo

Mais 44

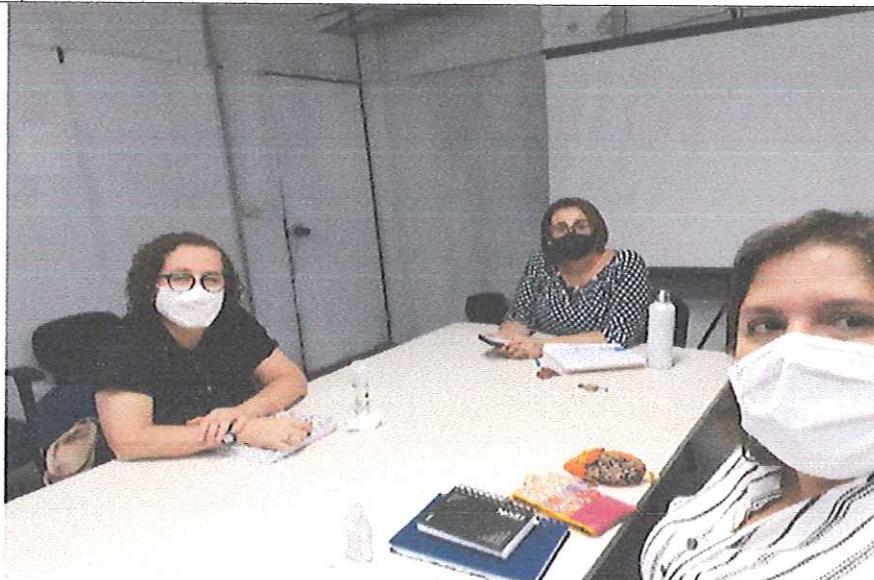
| | | |
|--|--|--|
| 05.03 | Capacitação em serviço - CURSO 14: Gestão Financeira na Assistência Social | |
|  | | |

| | | |
|--|--|--|
| 26.03 | Acompanhamento técnico remoto as equipes dos CREAS municípios do Agreste Central | |
|  | | |

| | |
|-------|--|
| 26.03 | Acompanhamento técnico remoto as equipes dos CREAS municípios do Agreste Central |
|-------|--|



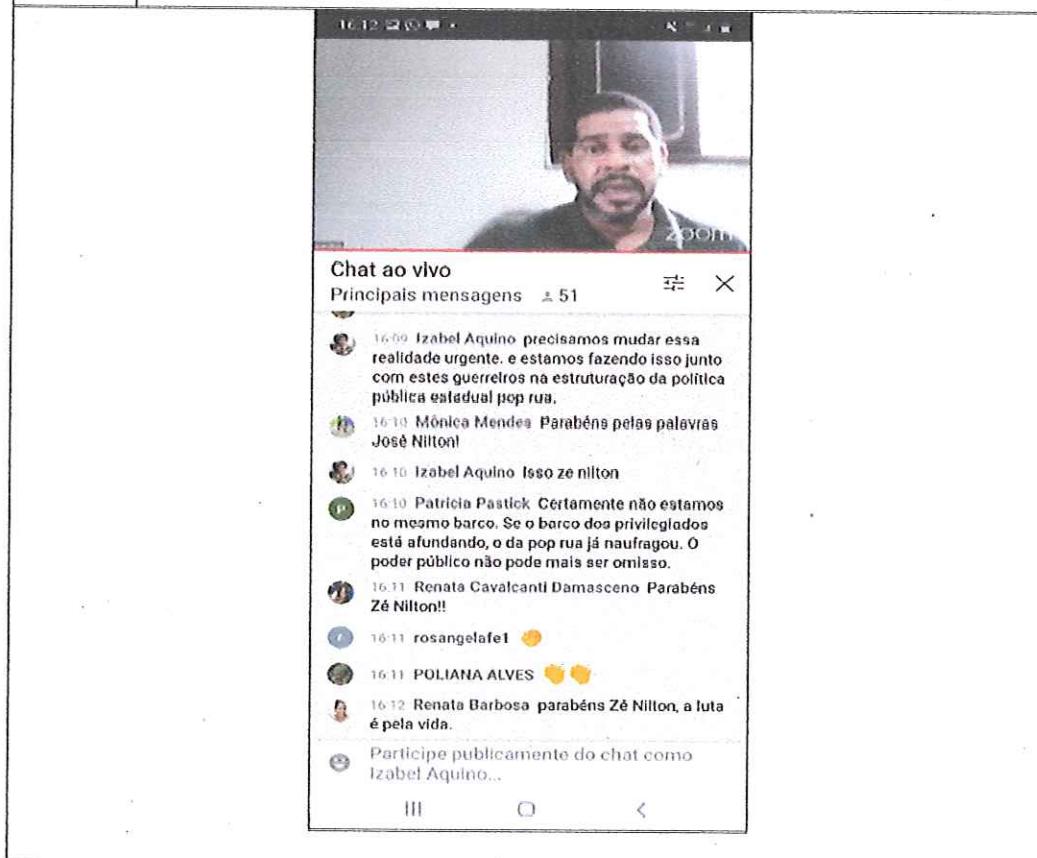
| | |
|-------|---|
| 06.04 | Reunião intersetorial para tratativas de acolhimento social dos Indígenas Venezuelanos da Etnia Warao - SDSCJ e PCR |
|-------|---|

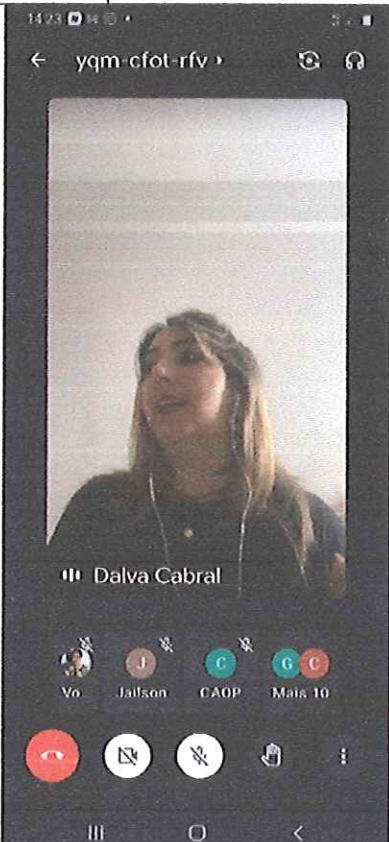


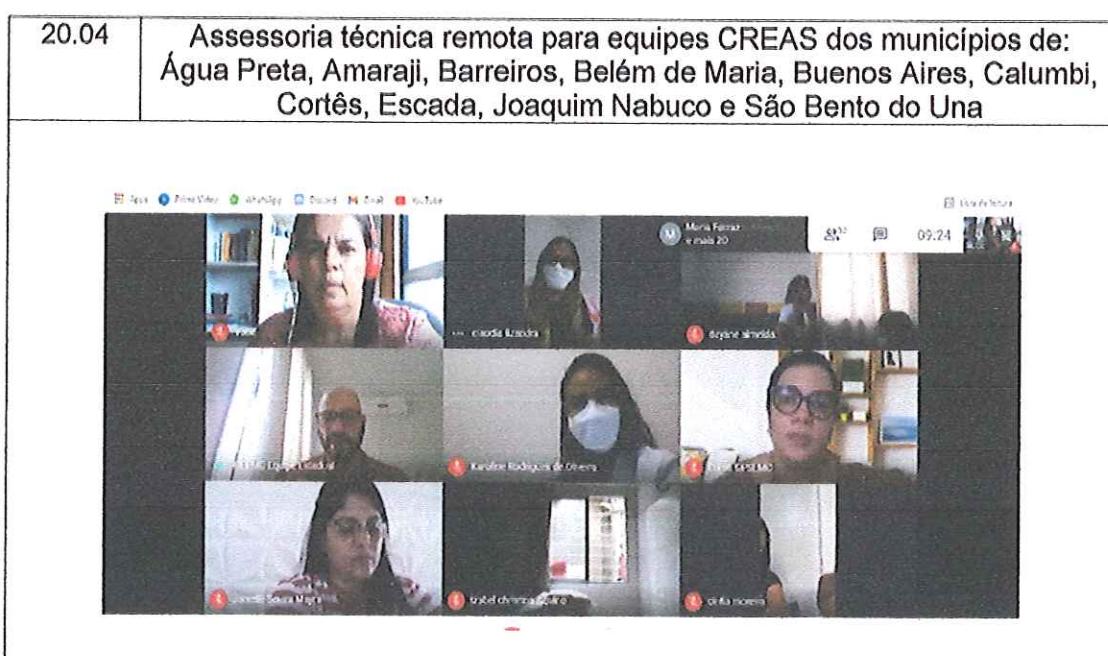
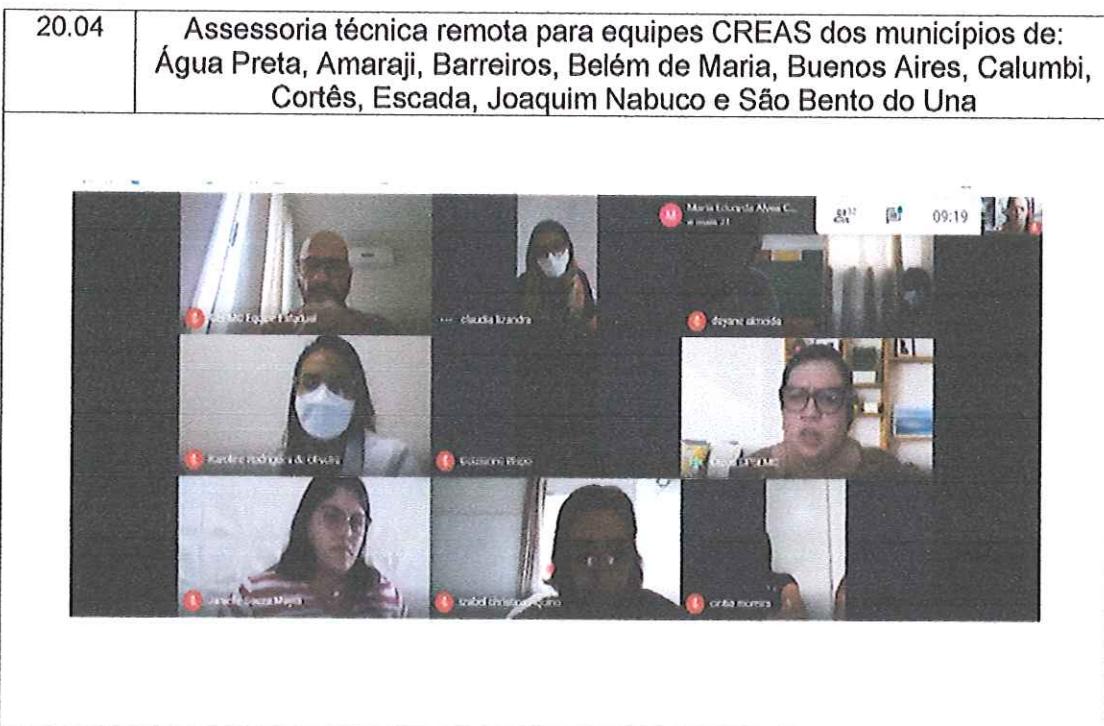




| | |
|-------|---|
| 14.04 | Reunião pública remota da câmara de vereadores do Recife sobre o processo de imunização da pop rua no plano de imunização |
|-------|---|

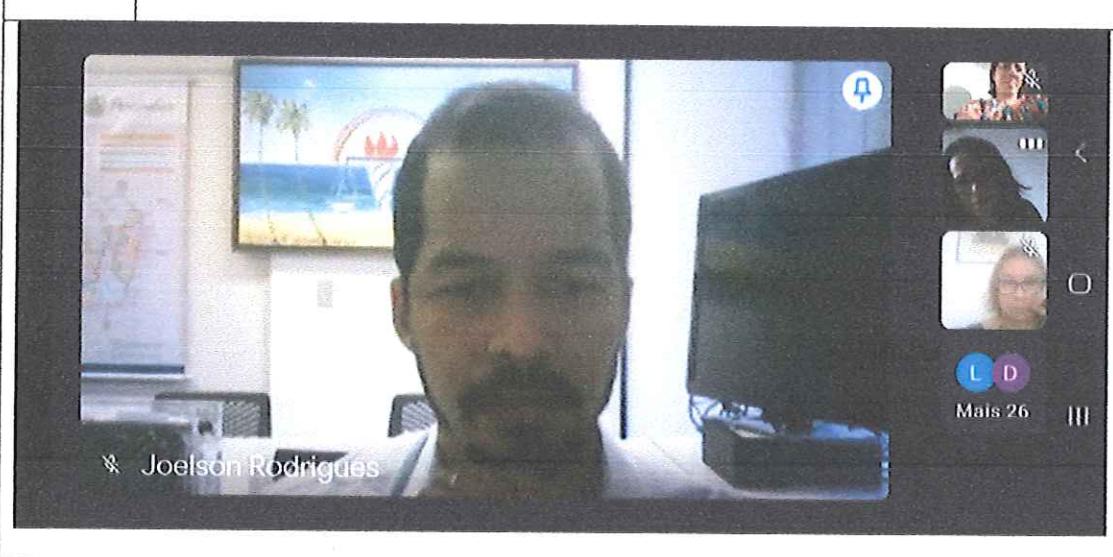


| | | |
|--------------|--|---|
| 15.04 | Reunião pública remota do CAOP para discussão de demandas da população no território de Setubal | |
| |  <p>14:23 14:23</p> <p>← yqm-cfot-rfv •</p> <p>Dalva Cabral</p> <p>V6 Jaison CAOP Maia 10</p> <p>...</p> | <p>15:34 15:34</p> <p>×</p> <p>Mensagens na chamada</p> <p>Coloco-me à disposição: Rafael (99612-9898), Paula e Kátia!</p> <p>Kátia Valeska 20 min Grata Rafael</p> <p>Paula Torres 20 min Muito obrigada!!</p> <p>Você 18 min Os espaços aqui destacados na fala de Rafael Comitês municipal e estadual são os espaços onde a população sociedade civil e poderes públicos estão nas escutas dessas realidades para a construção de Políticas de direitos para estes cidadãos e cidadãs</p> <p>Você 17 min Importante destaque da secretaria municipal quanto as dificuldades avanços das esferas públicas e suas atribuições</p> <p>Paula Torres 15 min É a parte que preocupa bastante. Inclusive penso em como podemos contribuir para soluções por conta das dificuldades encontradas.</p> <p>Envie a mensagem</p> <p>...</p> |



20.04

Reunião ordinária do Comitê Estadual de Tuberculose

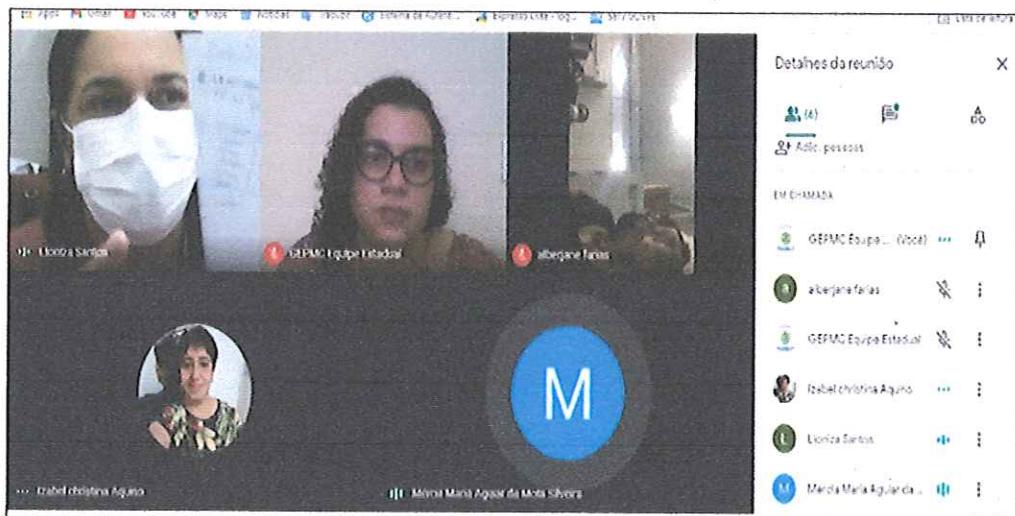


20.04

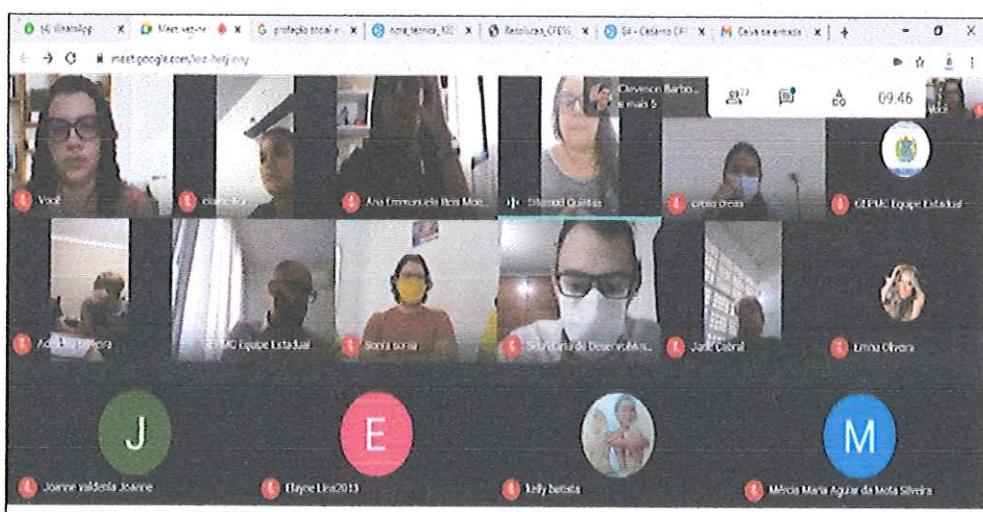
Reunião ordinária do Comitê Estadual de Tuberculose



22.04

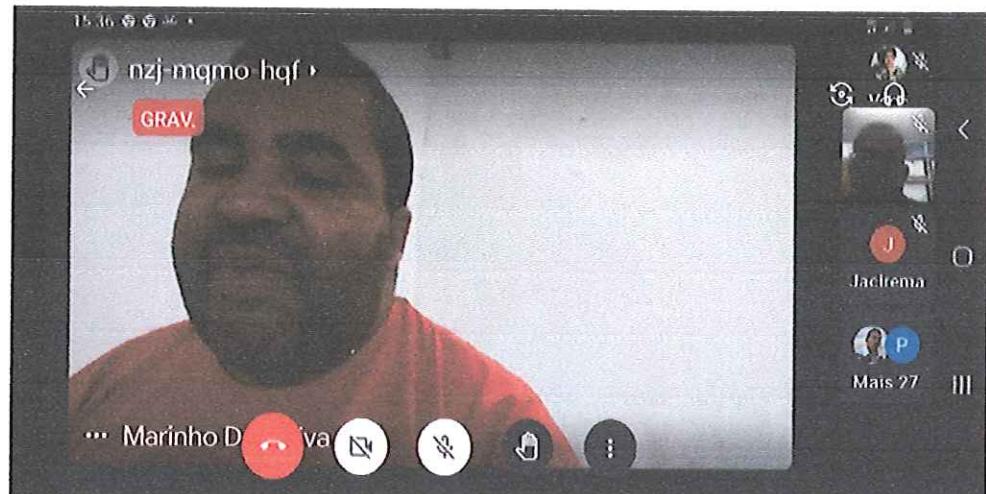
Assessoria técnica remota equipes CREAS municipais Sertão


22.04

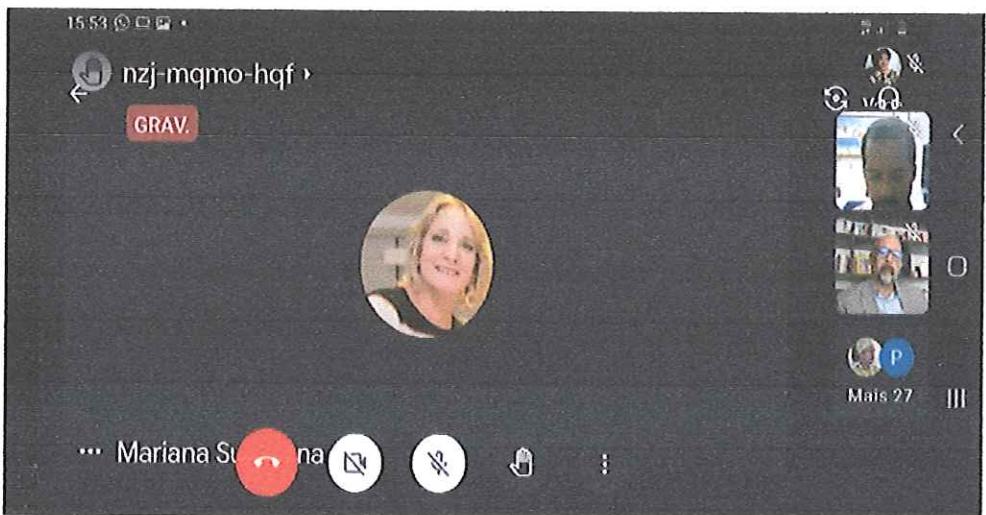
Assessoria técnica remota equipes CREAS municipais Sertão




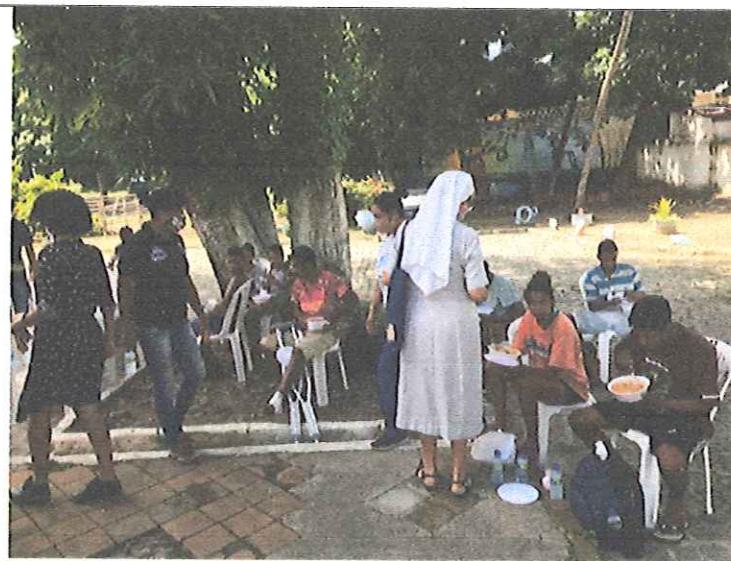
| | |
|-------|--|
| 27.04 | Audiência pública remota do MPPE sobre o direito a uma alimentação adequada para a população em situação de vulnerabilidade social |
|-------|--|



| | |
|-------|--|
| 27.04 | Audiência pública remota do MPPE sobre o direito a uma alimentação adequada para a população em situação de vulnerabilidade social |
|-------|--|



| | |
|---|---|
| 29.04 | Reunião com a gestão da assistência social do município de Olinda, representantes da comissão 2 CIPPSR e pessoas em situação de rua |
|  | |

| | |
|--|---|
| 29.04 | Reunião com a gestão da assistência social do município de Olinda, representantes da comissão 2 CIPPSR e pessoas em situação de rua |
|  | |

| | |
|---|--|
| 29.04 | Acompanhamento e suporte técnico a coordenadora do CREAS município de Jurema. |
|  | |

ANEXO 2

1. Materiais explicativos sobre abordagem social e preenchimento do RMA;
2. Ata da Reunião Ordinária do CIPPSR PE;
3. Planilha planejamento das atividades d CIPPSR PE;
4. Ata da Audiência Pública MPPE;
5. Ata da Reunião do Comitê Pernambucano de Tuberculose.

Como realizar o preenchimento no RMA sobre abordagem social

1. O serviço de abordagem social é um serviço tipificado e ofertado de forma continuada e programada. Consiste na criação de vínculo de confiança com o usuário, mesmo que este não queira passar nenhuma informação e não deseje ser cadastrado no serviço, a abordagem foi realizada e deverá ser computada.
2. O campo do formulário que registra a quantidade e perfil das pessoas abordadas deverá ser preenchido da seguinte forma: cada pessoa deve ser contabilizada uma única vez a cada mês, mesmo sendo abordada várias vezes no mês.

Atenção: no item que busca identificar os perfis ou situações das pessoas abordadas é importante se atentar que algumas pessoas não se enquadrem em nenhum dos perfis/situações, porém outras possam apresentar vários perfis. Caso isso ocorra a soma de tds os perfis não necessariamente terá o mesmo valor informado no total do campo do formulário que indica A QUANTIDADE E PERFIL.

Importante salientar
Os números informados em cada item do quadro SITUAÇÕES IDENTIFICADAS deverá ser necessariamente menor ou igual ao número informado no quadro QUANTIDADE E PERFIL.
Isso pq tds se referem ao subconjunto deste.

Esperamos ter contribuído e nos colocamos a disposição.

Serviço Especializado em Abordagem Social

Onde o Serviço de Abordagem deve ser ofertado?

O serviço poderá ser ofertado no CREAS ou unidade referenciada ao CREAS. Poderá, igualmente, ser ofertado nos Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centros POP), conforme avaliação do órgão gestor local.

Quais as condições e formas de acesso Serviço de Abordagem?

Condições: Famílias e/ou indivíduos que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

Formas: Por identificação da equipe do serviço.

Acesse aqui a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/livros/tipificacao-nacional-de-servicos-socioassistenciais/tipificacao-nacional-dos-servicos-socioassistenciais>

Acesse aqui a Cartilha *Perguntas e Respostas: CREAS*
<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cartilhas/perguntas-e-respostas-centro-de-referencia-especializado-de-assistencia-social-creas/03-livreto-perguntas-respostascreas-impressao-20-12.pdf>

Acesse aqui o Caderno *Orientações Técnicas: CREAS*
<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/orientacoes-tecnicas-centro-de-referencia-especializado-de-assistencia-social-creas-1/04-caderno-creas-final-dez..pdf>

Acesse aqui a Cartilha *Perguntas e Respostas: Centro POP*
<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cartilhas/perguntas-e-respostas-centro-de-referencia-especializado-para-populacao-em-situacao-de-rua-centro-pop/02-livreto-perguntas-respostascentropoprua-impressao.dez.pdf>

Acesse aqui o Caderno *Orientações Técnicas: Centro POP*
<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/orientacoes-tecnicas-centro-de-referencia-especializado-para-populacao-em-situacao-de-rua-centro-pop-e-servico-especializado-para-pessoas-em-situacao-de-rua-1/05-caderno-centro-popfinal-dez.pdf>

Serviço Especializado em Abordagem Social

O que é o Serviço Especializado em Abordagem Social?

De acordo com o disposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Serviço Especializado em Abordagem Social é ofertado de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

No cotidiano de suas ações deverão ser consideradas praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, trens, metrô e outros.

O Serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

Quem são os usuários do Serviço de Abordagem?

Os usuários deste serviço são crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

Quais os objetivos do Serviço de Abordagem?

- Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Promover ações de sensibilização para a divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Quais as atividades essenciais do Serviço de Abordagem?

- Conhecimento do território
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Escuta; orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;
- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Geoprocessamento e georeferenciamento de informações;
- Elaboração de relatórios.



Comitê POP Rua Pernambuco
Comitê Intersetorial de Políticas Públicas
para População em Situação de Rua

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – CIPPSR PE

| | |
|--------------------------------|--|
| Data | 12/04/2021 |
| Horário | 14h22 as 17h30 |
| Modalidade | Reunião Virtual por meio do aplicativo Google Meet |
| Organização/Responsável | Mesa Diretora e Coordenação Técnica |
| Relatoria | Patrícia Félix |

Participantes

Alexandre Bezerra (Secretaria de Educação de PE - Gerência de Inclusão e Direitos Humanos)

Antônio Alves Mendes (Gerente de Juventude da Secretaria Executiva de Criança e Juventude)

Carina Gleice Tabosa Quixabeira

Ivaldo Conceição (PSR – Projeto Pastoral do Povo da Rua)

Izabel Aquino (SDSCJ/ SEASS/Coordenação Técnica do Comitê)

Jailson Santos (MNPR – PE/ Presidente do CIPPSR)

João Batista (MNMMR / PE - Mesa Diretora)

José Nilton (MNPR/PE)

Julita Soares (Pastoral do Povo da Rua)

Liana Simões da Mota Ferreira (Secretaria da Mulher – PE)

Márcia Neto (Secretaria Estadual de Saúde)

Mércia Maria Aguiar da Mota Silveira (SDSCJ/ SEASS)

Patrícia Félix (POPULUS/UFPE - Mesa Diretora)

Robson da Silva Pessoa (MNPR/PE)

Roseane Fátima de Queiroz Moraes (Sec de justiça e DH – Coord do Centro de Combate à Homofobia)

Sandra Albertim (Ruas Museu)

Pauta:

- ✓ Construção da política (detalhamento, definição de prazo de entrega pelas secretarias, dúvidas e sugestões);
- ✓ Como está a realização das ações de curto prazo previstas no planejamento das comissões;
- ✓ Imunização contra a COVID 19 para a pop rua em âmbito municipal

Liana se disponibilizou para marcar os tempos de fala.

A plenária decidiu que as atas de janeiro e de março seriam lidas na reunião ordinária de maio.

INFORMES:

1 - Ana Paula Viana Torres: convite para eleição da sociedade civil para o Conselho de Assistência Social. O processo, cujo edital de convocação ainda não foi publicado, acontecerá em junho. O comitê brevemente receberá o convite formal e o edital com todo cronograma. Ela salientou que, na última gestão, o conselho teve a participação de uma pessoa em situação de rua, a saber: Luciano.

PONTOS DE DISCUSSÃO

1 - Vacâncias nas representações do comitê

Antes de iniciar as pautas houve uma longa discussão sobre as **vacâncias** no comitê

- Sandra mencionou a dificuldade para a participação dos representantes das pessoas em situação de rua nas reuniões.
- Patrícia acrescentou que o comitê poderia entrar em contato com instituições para que as pessoas em situação de rua possam participar dos locais em que são atendidas, a exemplos dos Centros POP e das Casas de Acolhida.
- Márcia propôs que a Coordenação Técnica apresente as vacâncias das representações.
- Sobre as vacâncias, Patrícia pontuou que, segundo o regimento, são cinco vagas para pessoas em situação de rua organizadas, sem especificar que devem ser do Movimento

- José Nilton mencionou a necessidade de que quem falar pela população em situação de rua, deva ser da rua, para que haja empoderamento e protagonismo das pessoas em situação de rua. Disse que as pessoas em situação de rua não podem ser usadas como cabide de emprego e trampolim político. Também salientou a necessidade de, no processo de construção de políticas públicas, haver transparência, não tutela e um ambiente salutar. Nesse sentido, explicou que há pessoas em organização política que devem ser reconhecidas enquanto tais e que, também, precisam da ajuda dos/as demais integrantes do comitê.
- Robson mencionou que, mais do que tirar as pessoas da situação de rua, é necessário acompanhá-las. Disse que ele e seus companheiros de rua querem participar da construção de políticas públicas, com a postura de somar.
- A irmã Julita pontuou que os representantes do MNPR devem ter cuidado para não reproduzirem o que eles mesmos defendem, que é tirar a fala das pessoas em situação de rua. Nesse momento, houve um conflito entre a irmã e José Nilton sobre o projeto desenvolvido pela Pastoral.

Encaminhamentos:

1- Fomentar a participação de pessoas em situação de rua nas reuniões. Entrar em contato com instituições que lidam com pessoas em situação de rua, a exemplo dos Centros POP, para que haja mais pessoas em situação de rua participando das reuniões. **Responsável:** Mesa Diretora.

2 - Para resolver as vacâncias no geral, fazer um levantamento das instituições que estão ausentes nas reuniões. Serão enviados ofícios para saber se as instituições ainda têm interesse em participar, mesmo que, de acordo com o regimento, já estejam desligadas. **Responsável:** Mesa Diretora

3 – Reunião extraordinária do comitê para que a coordenação técnica apresente as vacâncias do comitê e, desse modo, possamos executar os trâmites burocráticos para as substituições necessárias. Data: 26 de abril, às 14h.

4 - Articular aparelhos telefônicos para as cinco pessoas representantes da população em situação de rua, para que estas possam executar seus trabalhos. **Responsável:** Coordenação Técnica

2 - Trabalho e renda

Embora não estivesse na pauta da reunião, foi trazida esta discussão.

- Irmã Julita trouxe a necessidade do Sr. Carlos, abrigado no projeto da Pastoral, que está há nove meses sem emprego. Mozart e Ivaldo também mencionaram a dificuldade as dificuldades vivenciadas pelas pessoas em situação de rua no que refere ao trabalho e à renda.
- Diante disso, João enfatizou que o comitê é um espaço para construção de políticas públicas, não para resolver questões individuais, pois discutir os casos particularmente não promove avanços na luta coletiva.
- A irmã Julita pontuou que as cotas reservadas às pessoas em situação de rua, em empresas que prestam serviço à administração pública, não estão sendo preenchidas.

Encaminhamentos

- 1 - Comissão 3 debaterá a inserção laboral de pessoas em situação de rua, com base nas legislações estatais e municipais que tratam de uma porcentagem para pessoas em situação de rua, e desse modo, discutirá a possibilidade de criação de um fluxo sobre este processo.

3 - Construção da política (detalhamento, definição de prazo de entrega pelas secretarias, dúvidas e sugestões);

- João mencionou que já estamos há mais de um mês sem discutir a política, e que é necessário estarmos atentos/as em que o comitê está focando sua atenção, energia e esforços.

- Izabel reiterou a fala de João, dizendo que o roteiro não foi encaminhado, nem os prazos estipulados cumpridos. Não houve discussão quanto às proposições pelas secretarias.
- Izabel disse que já fez a solicitação ao secretário Sileno, e também a Joelson, para uma reunião com o Comitê, a fim de discutir, dentre tantas outras questões, o planejamento para elaboração da política.

Encaminhamentos:

1 – A comissão 1 se debruçará sobre o planeamento e desenvolverá estratégias para pô-lo em prática

2 - Até sexta, 16/04, a comissão 1 finalizará o roteiro que deve ser enviado para as secretarias. Izabel, da coordenação técnica, fará o envio até segunda, 19/04, estipulando 15 dias como prazo para retorno das propostas, as quais serão apresentadas ao comitê na reunião de maio. Caso as secretarias não retornem nesse prazo, o comitê dará um novo prazo e, desse modo será marcada uma reunião extraordinária em maio. Junto ao roteiro, será enviado um ofício em que conste o prazo estipulado para que o material retorne à comissão 1. A ideia é que as secretarias tenham um prazo de, aproximadamente, um mês e 15 dias para fazerem suas contribuições.

3 - Imunização contra a COVID 19 para a pop rua em âmbito municipal

- Izabel enviou ofícios às secretarias municipais de saúde solicitando informações sobre a vacinação nas pessoas em situação de rua, mas nem todas responderam, e algumas disseram que não têm pessoas em situação de rua em seu território.
- Izabel apresentou dados sobre vacinação dos municípios, os quais serão disponibilizados em um documento da pasta do drive do comitê.

Encaminhamentos:

Encaminhamento proposto por João:

Importância da vacinação da pop rua

Faixa: 2022-04-11 10:45:22 - Página 10

Movimento se juntou à defensoria pública para garantir a vacinação
Ofício do comitê solicitando companheiros de mandado mais ligados à causa da pop rua –
realizar audiência em nível estadual.

Encaminhamentos:

- 1 - Ofício para o legislativo demandando audiência pública sobre vacinação. **Responsável:** Mesa Diretora.
- 2 - Ofícios para os conselhos solicitando o envolvimento na construção dessa audiência.
- 3 – Realizar uma discussão virtual (*live*) sobre este tema.

Assuntos finais:

- Jailson prometeu à plenária que a Mesa Diretora iria resolver os encaminhamentos tirados na reunião.
- José Nilton pediu desculpas à irmã Julita. Disse que não falou mal da Pastoral, nem da Caritas. Ratificou que sua fala se baseia na verdade.
- João mencionou a necessidade de a sociedade civil se reunir para articular um posicionamento nas reuniões.

| MISSÃO PERMANENTE | ATIVIDADE/AÇÃO | OBJETIVO | PRAZO | DETALHAMENTO DAS DESPESAS | |
|--|---|--|---------------|---|-------|
| | | | | ANALISAR, DISCUTIR E ELABORAR DOCUMENTO (OFÍCIO, NOTA TÉCNICA, DENTRE OUTROS) PELA COMISSÃO PARA POSTERIOR APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO EM PLENÁRIA DO CIPPSR, OBJETIVANDO PROTOCOLAR ESTE DOCUMENTO NA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DE LEI DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO COM FORMA DE MOBILIZAÇÃO DOS PARLAMENTARES PARA SUA APROVAÇÃO. | CURTO |
| io de Acompanhamento e ação de Projetos, Leis e outras destinadas à garantia de direitos de direitos | Discussão e propor matéria a PL nº 593/2019 – altera à Lei nº 11.297/1995 que cria o FEAS e que forneça sustentação à lei. | Aprofundar a discussão em reunião plenária do CIPPSR para posteriores modificações a matéria tratada em lei. | SEM CUSTO | | |
| | Discussão o art. 6 da PL nº 720/2019 - que prevê um percentual de 3% vagas em programa de habitação popular para a população de rua. | Analizar, discutir e elaborar documento (ofício, nota técnica, dentre outros) pela Comissão para posterior apresentação e votação em plenária do CIPPSR, objetivando protocolar este documento na comissão responsável pelo projeto de lei da Assembleia Legislativa do Estado como forma de mobilização dos parlamentares para sua aprovação. | CURTO | SEM CUSTO | |
| | Mapear a legislação brasileira para verificar a existência de leis, normas de garantia de direitos da pessoa em situação de rua. | Propor projeto de leis e similares que garantam direitos sociais, civis, políticos e econômicos para as pessoas em situação de rua. | CONTINUO | SEM CUSTO | |
| | Sugerir modificação no inciso IX da Lei nº 947/20 - que trata sobre prioridade de matrícula em escola integral. | Preparar texto para subsidiar a modificação no inciso IX, apresentando em plenária do Comitê para validação e posterior trâmite. | MÉDIO | SEM CUSTO | |
| | Discussão e elaborar um fluxo para direcionar o objeto da lei nº 16394/2020 que altera a lei nº 15209/2013 - | Enviar o documento elaborado a plenária do Comitê para apreciação, contribuições e validação. Depois de finalizado este processo, enviar um documento (ofício) do | MÉDIO | SEM CUSTO | |
| | Acompanhar a execução do projeto, em Recife, que prevê acomodação em moradia para pessoas em situação de rua. | Avaliar os impactos na vida das pessoas beneficiadas para buscar ampliação de metas e abrangência junto aos parlamentares do estado. | MÉDIO e LONGO | SEM CUSTO | |
| | Elaborar minuta da política estadual da população em situação de rua a partir das propostas encaminhadas pelas secretarias estaduais com assento neste Comitê, tomando como base a Política Nacional da População em Situação de Rua, a Resolução nº 40 do CNDH para garantia dos Direitos da População em Situação de Rua. | | CURTO | SEM CUSTO | |
| | Realizar consulta pública da minuta da Política Estadual de Inclusão Social das pessoas em situação de rua. | | MÉDIO | Materiais gráficos (impressos) | |

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>Realizar Seminário de Elaboração da Política Estadual de Inclusão Social das Pessoas em Situação de Rua de Pernambuco.</p> <p>Publicar a Política estadual e realizar seminários regionais para elaboração de propostas para o Plano Estadual.</p> <p>Elaboração, estímulo, adesão, envolvimento e avaliação da ação do Plano Estadual de Inclusão Social da Pessoa em Situação de Rua</p> | <p>Realizar encontro estadual de crianças e adolescentes em situação de rua.</p> <p>Realizar encontro estadual com adultos em situação de rua.</p> <p>Realizar Censo/Relatório anual para monitoramento das ações do Plano através dos Comitês POP Rua Municipais e Secretarias Estaduais.</p> | <p>Elaborar Relatório Anual de Implementação da Política e Plano Estadual</p> <p>Elaborar Relatórios anuais com foco em cada política e encaminhar aos conselhos estaduais de políticas públicas, ao ministério público estadual e aos Conselhos Municipais</p> | <p>Construir cartilha de recomendação aos órgãos públicos em situação de rua.</p> |
| | | | |
| | <p>Realizar encontro estadual de crianças e adolescentes em situação de rua.</p> <p>Realizar encontro estadual com adultos em situação de rua.</p> <p>Realizar Censo/Relatório anual para monitoramento das ações do Plano através dos Comitês POP Rua Municipais e Secretarias Estaduais.</p> | <p>Elaborar Relatório Anual de Implementação da Política e Plano Estadual</p> <p>Elaborar Relatórios anuais com foco em cada política e encaminhar aos conselhos estaduais de políticas públicas, ao ministério público estadual e aos Conselhos Municipais</p> | <p>Construir cartilha de recomendação aos órgãos públicos em situação de rua.</p> |
| | | | |
| | | <p>Elaborar cartilha com conteúdos de: direitos sociais, econômicos, de pluralidade, de saúde, violência institucional das pessoas em situação e rua.</p> | <p>EM ANDAMENTO</p> |
| | | <p>Garantir o direito de vacinação da população em situação de rua contra a COVID-19.</p> | <p>EM ANDAMENTO</p> |
| | | <p>1. Conquistar espaços de representatividade para incluir pautas para a POPRUA. 2. Aproximação para diálogo com representações das categorias.</p> | <p>EM ANDAMENTO</p> |

| | | | | |
|--|---|---|----------|--------------------------------|
| | Atividade sociopolítica com os usuários dos serviços (Centro Pop, acolhimento institucional). | Visitar estes espaços para instruir o usuário em situação de rua quanto ao enfrentamento as violências e as violações de direitos e outros temas afins. | CONTINUO | Materiais Gráficos (impressos) |
| | Qualificar os profissionais da rede de atenção voltada a população em situação de rua. | Apresentar plano pedagógico de formação para votação em plenária do comitê e posterior inicio da atividade. | MÉDIO | Materiais Gráficos (impressos) |



ATA DE AUDIÊNCIA

Aos 04 (quatro) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, por volta das 14h, em sala de audiência virtual criada por meio da plataforma de videoconferência online "Google Meet", em atendimento à **PORTARIA CONJUNTA PGJ-CGMP N° 002/2020**, publicada no D.O.E. de 13.07.2020, perante o 7º Promotor de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, Dr. **Westei Conde y Martin Júnior**, compareceu a Sra. **Camila Borges da Silva**, RG 7768581, Coordenadora do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua do Recife (Comitê POP Rua Recife), Chefe de Divisão dos Centros POP – SDSDHJP, camila.borges@recife.pe.gov.br, acompanhada de membros do referido Comitê, quais sejam, o Sr. **João Batista Júnior**, RG 5.421.113 SDS/PE, representante do Movimento Nacional de Meninos e Meninas e Rua – MNMMR Pernambuco, jrnascente@gmail.com, o Sr. **Rafael Albuquerque Araújo**, RG 6.192.152 SDS/PE, Presidente da Associação Católica dos Samaritanos, gruposamaritanosrecife@gmail.com, o Sr. **José Nilton Monteiro da Silva Junior**, RG 5431490, representante do Movimento Nacional POP Rua, joseniltonmonteiro8@gmail.com, o Sr. **Robson da Silva Pessoa**, RG 390902, Coordenador do Movimento de População de Rua (MNPR-PE), robsonpessoa654@gmail.com, a Sra. **Sandra Regina Souza Albertim**, RG 3413899 SSP/PE, representante do Ruas Museu – Dispositivo Social de Autorrepresentação da POP Rua, ruasmuseu@ruasmuseu.org, além da participação do Sr. **Jailson Santos**, RG 4.626.252, Presidente do Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para População em Situação de Rua Pernambuco (CIPPSR/PE), comiteruape@gmail.com e das Sras. **Izabel Christina Basilio da Silva Aquino**, RG 3.141.507 SDS/PE, izabel.aquino@sdscj.pe.gov, e **Mercia Aguiar da Mota Silveira**, RG 720.072 SDS/PE, mercia.ams@gmail.com, ambas da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social Criança e Juventude e integrantes da Coordenação Técnica do CIPPSR/PE, a fim de prestar esclarecimentos nos autos do **Procedimento Preparatório nº 02007.000.021/2021**, instaurado com o objetivo de apurar possível violação do Poder Público Municipal à Lei nº 18.503/2018, a qual instituiu o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua do Recife (Comitê POP Rua Recife). Inicialmente o Promotor de Justiça esclareceu aos/



às presentes os objetivos desta Audiência, passando a ouvir a Coordenadora do Comitê POP Rua, que disse o seguinte: **QUE** o Comitê foi reativado em 2018, tendo, no ano de 2019, havido a eleição para os integrantes da sociedade civil para o mandato de 02 anos; **QUE** o Comitê, conforme prevê a Lei n. 18.503/2018, é paritário, integrado pela sociedade civil e órgãos públicos; **QUE** o Comitê se reúne ordinariamente uma vez por mês, na última terça-feira; **QUE**, em virtude da Pandemia de COVID-19, as reuniões têm sido virtuais; **QUE** quando necessário, o Comitê realiza reuniões extraordinárias; **QUE** o Comitê conta com o Regimento Interno que foi publicado em 2021; **QUE** o mandato da atual gestão expirou em março de 2021; **QUE** a Pandemia de COVID-19 retardou a publicação do edital para novas eleições, mas, recentemente, foi publicado e, possivelmente, no prazo de até 60 dias, deverá ocorrer a posse da nova gestão; **QUE** o Comitê atual conta com planejamento, mas deverá ser atualizado pela nova gestão a ser eleita e empossada; **QUE** o regimento do Comitê prevê a existência de subcomitês; **QUE**, atualmente, em virtude da Pandemia de COVID-19, vêm funcionando dois subcomitês, o da Política Para a População em Situação de Rua e o de Atualização do Plano Municipal Para a População em Situação de Rua; **QUE** a Secretaria da Saúde integra o Comitê e, recentemente, foi aprovada a Política Municipal de Saúde para a População em Situação de Rua; **QUE** o Comitê solicitou à Secretaria de Saúde Municipal que apresentasse as ações desenvolvidas para a imunização da população em situação de rua em virtude da Pandemia de COVID-19; **QUE** a reunião se deu em março de 2021, sendo possível encaminhar a ata a esta PJDH; **QUE**, embora o Comitê tenha solicitado prioridade de imunização para a população em situação de rua no Recife, o Poder Público segue o Plano Nacional de Imunização no tocante às prioridades ali estabelecidas, não podendo alterar dita prioridade a não ser que dispusesse das próprias vacinas; **QUE**, como os profissionais da Assistência Social, nesta condição, não foram imunizados, apenas a Saúde tem feito busca ativa para a localização da população; **QUE** a SDSDHJP estima, a partir de dado de 2019, o quantitativo de 1.622 pessoas em situação de rua em Recife; **QUE**, no entanto, o Comitê contesta esse número, notadamente o método utilizado para a sua fixação. Nesta oportunidade, foi feito esclarecimento por parte do Sr. João Batista, MNMMR-PE, informando que, no âmbito do Governo do Estado, foi elaborado relatório socioassistencial, sobre a população em situação de rua; **QUE** dito relatório foi apresentado ao



Comitê no ano de 2020 e apontava o quantitativo de 4.173 pessoas em situação de rua no Recife; **QUE** sete municípios no Estado, entre eles Petrolina, apresentam números bastante expressivos de população em situação de rua; **QUE** reputa importante seja anexado o presente relatório a este Procedimento. Dando continuidade, a Coordenadora disse o seguinte: **QUE**, em relação ao Registro Mensal de Atendimento (RMA) apontar mais de 4.000 pessoas em situação de rua em Recife, é preciso destacar que dito documento não leva em consideração o nome das pessoas, razão pela qual, pode ocorrer a repetição do registro de uma mesma pessoa; **QUE**, em relação à vacinação, no mês de abril, foram traçadas algumas estratégias pelo Comitê no sentido de que fosse assegurado às pessoas idosas em situação de rua a vacinação, bem como a possibilidade de flexibilização das exigências do aplicativo Conecta Recife, de sorte a permitir que as pessoas em situação de rua sem CPF pudessem se cadastrar apenas com o cartão do SUS, vez que, dito cartão é confeccionado pelo próprio Consultório na Rua; **QUE** outras estratégias também foram traçadas, mas não contaram com a devolutiva por parte das secretarias. Nesta oportunidade, o Promotor de Justiça procedeu à leitura do Ofício nº 295/2021, oriundo da SDSDHJP, do Ofício nº 147/2021, do Gabinete da GCMR, do Ofício nº 240/2021, da Secretaria Executiva de Controle Urbano e do Ofício nº 335/2021, do Comando Geral da Polícia Militar. Dando continuidade, foi franqueada a palavra aos/às demais presentes. Foi dito que a ação ocorrida não foi comunicada ao Comitê, representando um caráter higienista, denotando falta de sensibilidade, posto que o aluguel social está há anos no valor de R\$ 200,00 quando o botijão de gás custa entre R\$ 85,00 e R\$ 100,00 e não se tem no Recife 500 pessoas em situação de rua que se beneficiem sequer desse valor. Assim, entendem que foi uma ação truculenta e que não levou em consideração a dignidade daquelas pessoas, não valoraram os "bens" que elas possuem, classificando-os de inservíveis e, tampouco, existem locais de acolhimento para todas as pessoas que desejasse. Destacaram que tudo isso se deu no contexto pandêmico, ressaltando a necessidade de o Poder Público melhor compreender o papel do Comitê POP Rua Recife. Por último, sugeriu-se que fosse solicitado ao Poder Público Municipal o RMA do Recife relativo ao ano de 2020. **Após longo debate, deliberou-se o seguinte: 01)**
compromete-se a Coordenadora do Comitê POP Rua a encaminhar a esta PJDH (pjdh@mppe.mp.br), no prazo de até 10 dias úteis, memória da reunião



realizada com a Secretaria de Saúde, acima referida; 02) compromete-se o Comitê POP Rua a encaminhar a esta PJDH (pjdh@mppe.mp.br), no prazo de 10 dias úteis, nota subscrita pelas organizações relativas ao fato; 03) requisite-se à Unidade de Vigilância Socioassistencial/SDSDHJPD a remessa a esta PJDH, no prazo de 10 dias úteis, do RMA dos serviços especializados (SEAS e Centro POP) no atendimento à população em situação de rua, relativo ao ano de 2020; 04) designe-se audiência com a Secretaria Executiva de Controle Urbano, a SDSDHJPD e o Comitê POP Rua Recife, a fim de discutir a possibilidade do estabelecimento de procedimento/protocolo de atuação quando da chamada zeladoria urbana; 05) designe-se audiência com os Comitês POP Rua Estadual e POP Rua Recife; 06) encaminhe-se cópia da presente ata às Promotorias de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital, solicitando realização de reunião conjunta para tratar do conflito controle urbano X população em situação de rua; 07) providencie a Secretaria da PJDH a juntada aos autos: a) de documento elaborado pela Vigilância Socioassistencial de Pernambuco/SDSCJ, contendo informações de RMA, constante do link¹ apontado na nota de rodapé "1" desta Ata; b) de nota relativa ao fato, subscrita por organizações da sociedade civil, constante do link² apontado na nota de rodapé "2" desta Ata; c) das matérias veiculadas no NETV no dia 11.12.2020, acerca do fato. Nada mais a ser discutido, encerro esta Ata de Audiência após a respectiva leitura, estando todos/as de acordo, dando-se autenticidade ao seu inteiro conteúdo. Eu, **Emanuely Soares Silva**, Estagiária de Direito, digitei.

Assinado de forma digital
por WESTEI CONDE Y
MARTIN JUNIOR1841378
Data: 2021-05-06 13:42:29
-0300

Westei Conde y Martin Júnior

7º Promotor de Justiça de Defesa da Cidadania
Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

1 <https://www.sigas.pe.gov.br/files/03312021094415-diagnostico.pop.situacao.rua.marco.2021.final.pdf>
2 <https://drive.google.com/file/d/13Rs8I2cP05fDTO8bHF6QHnCyEF9UCxJy/view>